



SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO



Setor da construção em Sergipe apresenta redução no nível de atividade em agosto

O setor da indústria da construção continua apresentando dificuldades no mês de agosto. Com exceção do indicador de *Nível de atividade em relação ao usual*, que aumentou 1,6 ponto e resultou em 34,6 pontos, os outros indicadores recuaram no mês de agosto.

Em relação aos resultados dos indicadores de evolução, o *Nível de atividade*, registrou queda de 7,8 pontos na passagem de julho para agosto, fechando 41,3 pontos. No comparativo com o mesmo mês do ano anterior, o índice retrocedeu 6,9 pontos. Já o indicador de evolução do *Número de empregados* diminuiu 0,7 ponto, sendo o segundo mês consecutivo de queda nesse indicador, ficando com 42,2 pontos. Ao se distanciarem da linha divisória de 50,0 pontos, os indicadores apontam que o nível de atividade e o número de empregados da indústria da construção tiveram queda em agosto.

A *Utilização da Capacidade de Operação (UCO)*, que mede o volume de recursos, mão de obra e maquinário usados pelas empresas, pouco mudou nos últimos três meses. Esse indicador vinha crescendo gradualmente, apresentando variação mensal de 1 ponto percentual (p.p.) desde junho de 2019, chegando a 61% em julho último e mantendo esse

nível em agosto. Já em relação a agosto de 2018, houve queda de 9,0 p.p. Apesar de se mostrar estável, o indicador segue abaixo da média histórica, de 69,6%.

Embora os indicadores de expectativas tenham apresentado queda no comparativo com o mês anterior, mostraram perspectivas para os próximos 6 meses que traduzem estabilidade, exceto a intenção de investimento, que ficou abaixo da margem dos 50 pontos. Os indicadores de *Nível de atividade*, *Compras de insumos e matérias-primas* e *Número de empregados* ficaram exatamente na margem dos 50,0 pontos, após queda de 5,7 pontos, 3,3 pontos e 5,7 pontos, respectivamente. Já o indicador de *Novos empreendimentos e serviços*, apesar da redução de 4,2 pontos, permanece acima da margem dos 50 pontos, com 53,8 pontos. Apesar do recuo, os indicadores de expectativa de *Compras de insumos e matérias-primas*, *Novos empreendimentos* e *Número de empregados* foram maiores que seus níveis registrados em agosto de 2018.

O índice de intenção de investimento (compras de maquinário, pesquisa e desenvolvimento e inovação de produto ou processo) diminuiu 7,1 pontos em agosto, atingindo 41,1 pontos, situando-se 3,4 pontos acima da média histórica do indicador. O índice



varia de 0 a 100 pontos e quanto maior o valor, maior a disposição para fazer investimentos.

Na comparação regional e nacional, os indicadores relacionados à produção – nível de atividade e número de empregados – apresentaram resultados abaixo da linha divisória dos 50,0 pontos. No indicador *Nível de atividade comparado ao mês anterior* (41,3 pontos), Sergipe obteve menor resultado frente ao Brasil e ao Nordeste, onde foram atribuídos 49,2 pontos e 45,6 pontos, respectivamente. O indicador de Número de empregados apresentou a mesma situação, em que Sergipe registrou 42,2 pontos, enquanto o Brasil e o Nordeste assinalaram 47,9 pontos e 44 pontos, nessa sequência. Em termos da UCO, Sergipe apresentou

maior percentual, assinalando 61%, contra 58% do Brasil e 59% do Nordeste

Dentre os indicadores de expectativas o destaque para Sergipe deu-se nos itens *Novos empreendimentos e serviços*. Para esse indicador, Sergipe registrou 53,8 pontos, ante os 53 pontos do Brasil e 52,7 pontos do Nordeste. Nos demais indicadores de expectativas, Sergipe assinalou os menores valores dentre os agregados, porém, todos na margem ou acima.

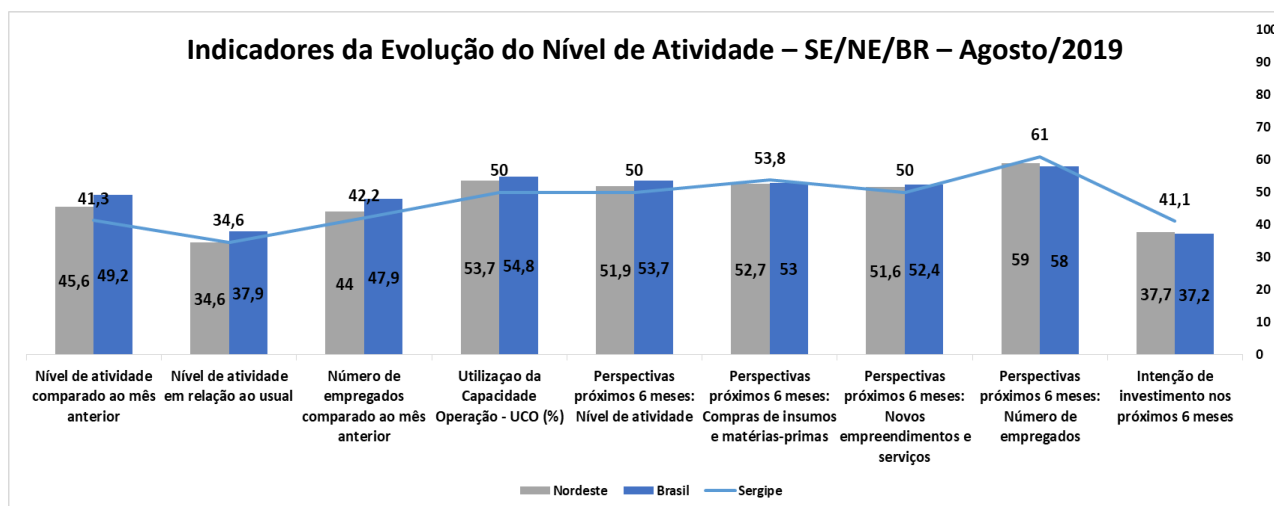
Referente à *Intenção de investimentos* para os próximos seis meses, Sergipe, com 41,2 pontos, apontou menor pessimismo frente às demais regiões analisadas: o Nordeste alcançou 37,7 pontos e o Brasil 37,2 pontos.

Indicadores da Evolução das Variáveis da Indústria da Construção por Porte Agosto/2019 x Julho/2019

Indicadores*	Agosto/2019			Julho/2019		
	Total	Pequeno	Médio + Grande	Total	Pequeno	Médio + Grande
Nível de Atividade	41,3	43,8	40,9	49,1	43,8	50,0
Nível de Atividade efetiva-usual	34,6	37,5	34,1	33,0	31,3	33,3
Números de Empregados	42,2	50,0	40,9	42,9	50,0	41,7
Utilização da Capacidade de Operação (%)	61,0	57,0	62,0	61,0	52,0	62,0
Expectativa para os próximos seis meses em relação a:						
Nível de Atividade	50,0	50,0	50,0	55,7	56,3	55,6
Compras de insumos e matérias-primas	50,0	50,0	50,0	53,3	56,3	52,8
Novos empreendimentos e serviços	53,8	50,0	54,5	58,0	56,3	58,3
Números de Empregados	50,0	50,0	50,0	55,7	56,3	55,6
Intenção de Investimentos**	41,1	33,3	42,5	48,2	37,5	50,0

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

** O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto menor o índice, menor a propensão a investir da indústria.



*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

** O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto menor o índice, menor a propensão a investir da indústria.



Confiança do empresário sergipano em setembro de 2019 está em 58,6 pontos

O resultado do *Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI)* do mês de setembro revela que a confiança do empresário industrial continua acima da média histórica, mesmo tendo reduzido 3,2 pontos no comparativo com o mês anterior, fechando 58,6 pontos. O índice manteve-se acima da margem de 50,0 pontos e do valor registrado em maio deste ano, mas ficou abaixo dos mais de 64,0 pontos registrados em fevereiro de 2019. Comparando o indicador com setembro de 2018, os empresários mostraram-se mais otimistas, já que o ICEI ficou 4,9 pontos acima daquele e 7,2 pontos acima da sua média histórica.

A redução do ICEI em setembro é resultado de variações negativas de seus componentes, e decorrente tanto do menor otimismo em relação aos próximos seis meses, quanto de uma percepção de piora das condições correntes dos negócios por parte dos empresários.

O índice de *Condições atuais* da indústria recuou 3 pontos e alcançou 48,6 pontos no mês. A avaliação feita pelos empresários de menor índice foi para o item *Condições do Estado* (43,4 pontos), que recuou 1 ponto de agosto a setembro, enquanto a maior foi para o item *Condições da Empresa* (49,3 pontos), que ficou próxima à margem dos 50 pontos após recuo de 2,6 pontos em relação ao mês de agosto. Já o item *Condições da Economia* teve redução de 3,5 pontos, ficando com 47,3 pontos. Apesar da redução, os itens *Condições do Estado* e *Condições da Economia* mantiveram-se acima do índice de setembro de 2018 em 0,5 ponto e 4,0 pontos, respectivamente.

O Índice de Expectativas, por sua vez, apresentou queda de 3,4 pontos em relação ao mês anterior, alcançando 63,5 pontos. Esse resultado mostra que o otimismo por parte do empresariado

sergipano em relação aos próximos seis meses manteve-se elevada, estando bem acima da margem dos 50,0 pontos, mesmo após redução.

Em setembro, as expectativas relacionadas à Economia brasileira reduziram 3,6 pontos, fechando 61,1 pontos. O índice relativo ao Estado foi para 55,9 pontos após decréscimo de 3 pontos. Já em relação à Empresa, a expectativa do empresário foi a mais otimista, mesmo com queda de 3,2 pontos, resultando em 64,7 pontos.

Ao confrontar os resultados do estado com a região Nordeste e com o Brasil, percebe-se que o ICEI registrado em Sergipe (58,6 pontos) foi menor 0,2 ponto e 0,8 ponto, quando comparado ao do Nordeste (58,8 pontos) e ao do Brasil (59,4 pontos), respectivamente. Diferente do Nordeste (50,7 pontos) e do Brasil (51,9 pontos), Sergipe (48,6 pontos) registrou queda e situou-se abaixo da linha divisória dos 50 pontos no Indicador de Condições Atuais. Ambos os componentes desse índice (Economia e Empresa), apresentaram crescimento e ficaram acima da margem dos 50,0 pontos em todos os agregados, exceto os de Sergipe, que ficaram abaixo da margem e assinalaram queda.

Em relação ao *Indicador de Expectativas* a avaliação geográfica mostrou resultados acima dos 60 pontos em todas as regiões (Sergipe com 63,5 pontos, Nordeste com 62,8 pontos e Brasil com 63,2 pontos). Os componentes desse indicador (expectativas da economia brasileira e expectativas da empresa) também apresentaram todos os valores agregados acima dos 60 pontos, com destaque mais uma vez para Sergipe ao ser avaliado com 64,7 pontos no item *Expectativas da Empresa*, frente aos 63,8 pontos, no Nordeste, e aos 64,3 pontos, no Brasil.

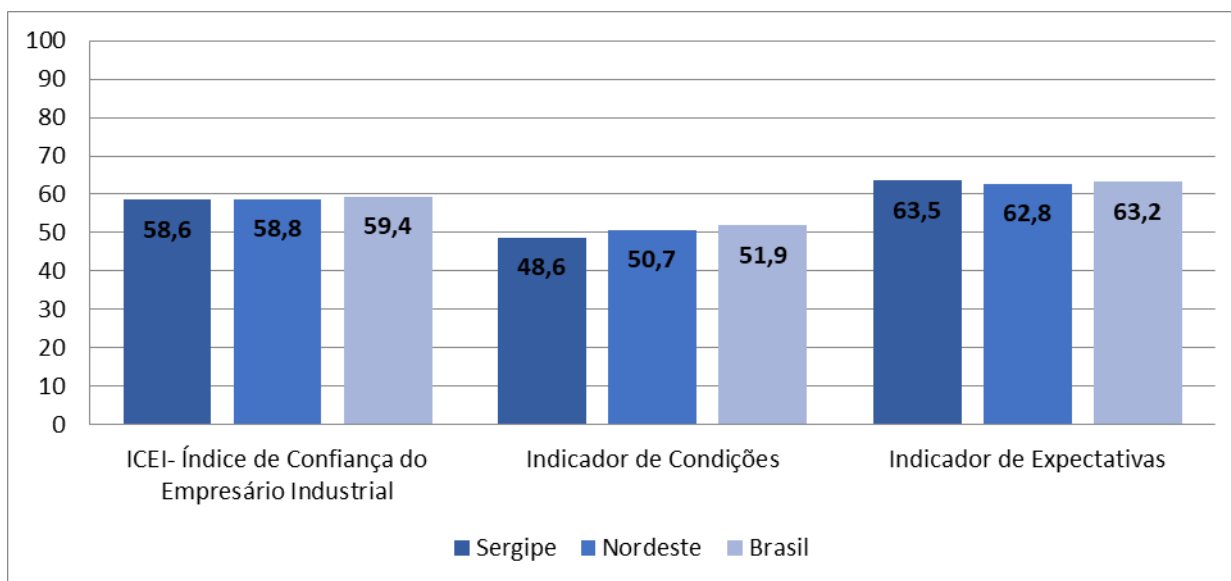


**Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa/ Sergipe,
Setembro/2019 x Agosto/2019**

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Setembro/2019			Agosto/2019		
	Total	Porte		Total	Porte	
		Pequeno	Médio+ Grande		Pequeno	Médio+ Grande
ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial	58,6	55,0	59,3	61,8	60,3	62,1
Indicador de Condições	48,6	47,4	48,9	51,6	51,4	51,6
Condições da Economia	47,3	50,0	46,7	50,8	51,4	50,7
Condições do seu Estado	43,4	43,4	43,4	44,4	37,5	45,9
Condições da Empresa	49,3	46,1	50,0	51,9	51,4	52
Indicador de Expectativas	63,5	58,8	64,5	66,9	64,8	67,3
Expectativas da Economia brasileira	61,1	57,9	61,8	64,7	61,1	65,5
Expectativas do Estado	55,9	50,0	57,2	58,9	50	60,8
Expectativas da Empresa	64,7	59,2	65,8	67,9	66,7	68,2

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa - SE/NE/BR – Setembro/2019



Fonte: ICEI – Índice de Confiança do Empresário Industrial (Sergipe)
Elaboração: NIE/FIES

Dados da pesquisa



Perfil ICEI: 55 empresas, sendo 18 pequenas e 37 médias e grandes.
Perfil Sondagem Indústria da Construção: 13 empresas, sendo 4 pequenas e 9 médias e grandes.
Período de coleta: de 1 a 13 de agosto de 2019.



Veja mais

Para mais informações metodológicas, veja **SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO: NOTA METODOLÓGICA, PUBLICAÇÕES, SONDAGENS**, Brasília: CNI, VERSÃO 3.2, jan. 2013. Disponível em www.portaldaindustria.com.br
Para Sergipe, acesse o site: nie.fies.org.br